

out. 1924 / mar. 1925

BOLETIM

DO

**INSTITUTO DE
ENGENHARIA**DIREÇÃO DO ENGENHEIRO
GASPAR RICARDO JUNIOR

Este Boletim é distribuído gratuitamente aos socios do Instituto de Engenharia. Preço do numero avulso, 3\$000 na Secretaria do Instituto e nas principaes livrarias do paiz.

CODIGO DE ETHICA

E' considerado em desacordo com a ethica profissional:

- 1) Aceitar qualquer remuneração alem da que é devida pelo cliente.
- 2) Tentar injuriar falsamente ou maliciosamente, directamente ou indirectamente, a reputação profissional de outro engenheiro.
- 3) Concorrer com outro engenheiro, reduzindo tarifa, depois de conhecer as pretensões do collega.
- 4) Intervir nos trabalhos de outro engenheiro, para o mesmo cliente, salvo consentimento do collega.
- 5) Annunciar-se em linguagem laudatoria.
- 6) A solicitação de serviços por meio de agentes e o pagamento de comissão a intermediarios.

BIBLIOTECA
DA
ESCOLA POLYTECHNICA
DE
SÃO PAULO

MOVIMENTO SOCIAL. — O exercicio legal da Engenharia. — Eng. Edgard de Souza.
Novos socios. — Publicações recebidas.

MEMORIAS E DOCUMENTOS. — Esgotos Pluviaes nas cidades, pelo Eng. João Ferraz. — Radiotelegraphia e Radiotelephonia (continuação), pelo Eng. L. A. Wanderley. — Um problema actual. Os grandes melhoramentos de São Paulo, pelos eng.ºs Francisco Prestes Maia e João Florence d'Ulhoa Cintra.

CHRONICAS E INFORMAÇÕES. — A energia universal. — Abaco para o esforço de tracção de locomotivas a vapor.

R. DA QUITANDA, 12
1.º ANDAR

INSTITUTO DE ENGENHARIASÃO PAULO - (Brasil)
CAIXA DO CORREIO 1430

FUNDADO EM 13 DE OUTUBRO DE 1916

CONSELHO DIRECTOR: Presidente, Alexandre de Albuquerque; Vice-Presidente, Alberto Oliveira Coutinho.

DIRECTORES: Arthur de Lima Pereira (Secretario), Francisco Salles Vicente de Azevedo (Thezoureiro), Manoel Baptista de Andrade Silva, Victor da Silva Freire, Asdrubal Lacerda, Plinio de Queiroz, Licinio Soares de Camargo, Benjamin Botelho Egas e Gaspar Ricardo Junior, (Redactor do Boletim).

COMISSÕES TECHNICAS

Vias de Communicações e Portos: Drs. Arlindo G. Ribeiro da Luz, Jayme P. de Ulhoa Cintra, Theophilo O. Pereira e Souza e Joaquim T. Oliveira Penteado.

Mecanica e Electrotechnica: Odilon E. do Amaral Souza, Theodoro Augusto Ramos, Francisco E. da Fonseca Telles, Domingos A. Matheus e Francisco Machado de Campos.

Geographia, Cadastro e Geologia: Manoel I. Archer de Castilho, Heribaldo Siciliano, Henrique Florence, João Pedro Cardoso e José Ayrosa Galvão.

Technologia Industrial: Luiz Adolpho Wanderley, Antonio Carlos Cardoso, Oscar Machado de Almeida, Modesto da Costa Ferreira e Felix Hegg.

Engenharia Sanitaria, Architectura e Construcções Civis: Manoel B. de Andrade e Silva, Mario Freire, Francisco Prestes Maia, João F. de Ulhoa Cintra e Ranulpho Pinheiro Lima.

Agricultura e Silvicultura: Licinio Soares de Camargo, Antonio A. de Barros Penteado, Heitor de Souza Pinheiro, Adalberto de Queiroz Telles e Nelson Ottoni de Rezende.

Interesses Profissionais e Legislação: Luiz A. Pereira de Queiroz, Carlos A. Pereira Leitão, Benedicto R. de Azevedo Marques, Estevão Emerich de Souza Rezende e Ricardo Severo.

Um problema actual

Os grandes melhoramentos de São Paulo

(Continuação)

A

Esboço de um plano geral para S. Paulo

Já agora nos incumbe o dever de concretizar para a cidade de S. Paulo tudo o que acima expuzemos sob um aspecto geral. E' o que pretendemos, subdividindo o assumpto da maneira seguinte:

- | | |
|----------------------------------|---|
| a) Systema geral de viação | 1) Remodelação da parte existente |
| | 2) Estradas de ferro e estações |
| | 3) Expansão (Varzea do Tieté) |
| | 4) Circulação central |
| | 5) Metropolitano |
| b) Systema de parques e jardins | 1) Parques e jardins existentes |
| | 2) » e jardins novos, em virtude da lei 2611 |
| | 3) » e jardins a crear pelos poderes publicos |
| c) Edificio de utilidade publica | 1) Situação e realce dos existentes |
| | 2) Implantação de novos edificios |

A divisão acima justifica-se sómente como methodo de exposição e não que suas parcellas constitúam, na realidade, assumptos independentes, ao contrario, elles se entrelaçam por tal maneira que *não é possível, antes constitúe erro imperdoavel, abordar qual-quer delles ou parcella de um delles, sem relancear os olhos para as grandes linhas mestras do conjuncto grandioso e complexo da cidade moderna. Fixar essas grandes linhas mestras é o principal dever, e o mais elemental, das administrações municipaes, — e fixal-os corajosamente, com visão ampla e segura, olhos fitos no futuro. Esse, já vimos o que será, e não é difficil avaliar a responsabi-*

lidade que caberá á esta geração, si tal futuro viér a ser compromettido por falta de animo no actual periodo critico do crescimento da cidade. Não quer isso dizer que, ao se traçarem as linhas mestras da cidade, não se deva attender cuidadosamente aos seus recursos actuaes e á sua capacidade de crear novos, capacidade aliás grande, como demonstraremos na ultima parte deste trabalho. Não. Si é verdade que o seu traçado deve ser concebido com grande largueza, com relativo exaggero mesmo, implacavel de o cingir ao essencial, *ao que, si não fór feito, constituirá erro imperdoavel.*

Decorre naturalmente dahi a necessidade de pôr de lado, corajosamente, tudo o que não concorra de modo efficaz para a resolução dos problemas de conjuncto. E' assim que neste ligeiro esboço não se encontrará referencia a certos problemas locais, que preoccupam muito certas pessoas bisonhas, as quaes, não esclarecidas sobre o que é um plano de conjuncto, os erigem em grandes problemas e os focalisam de modo a impressionar a opinião publica, de onde resulta serem distrahi-dos para elles grandes e preciosos recursos. Naturalmente com a adopção desse criterio resultará que muitos inconvenientes de traçados principalmente no coração da cidade, não serão corrigidos, ou, quando muito, o serão em segunda plana, si para tanto sobrarem recursos. Em muitos casos, tal criterio parecerá chocante, o que exigirá muita coragem para se manter inflexivel. Mas, que será preferivel — corrigir pequenos defeitos, legados pelo passado, aliás exaggerados pela razão apontada, sacrificando nisso os recursos vitaes da cidade, — *ou mobilisal-os todos, num esforço coordenado, para não legar ao futuro erros muitissimo mais graves e já então sem remedio?*